



Análise dos discursos de gênero presentes na série *Peaky Blinders*: narrativas sobre o imaginário cultural do século XX.

Autores: Caroline Maria Silva de Medeiros e Lucas Corrêa Gavinho
Orientador: Prof^a. Cristina Cancela

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa os discursos de gênero em *Peaky Blinders* (2017-2022) e *Mulher Maravilha* (2017), destacando a representação masculina dominante na série contrastada com a igualdade de gênero no filme. Explora a glorificação contemporânea da masculinidade do século XX e sua relação com a cultura online, incluindo o papel dos memes na disseminação de ideias sobre masculinidades, especialmente relacionadas à experiência do homem pós-guerra.

METODOLOGIA

A metodologia envolve a análise dos discursos em *Peaky Blinders* e *Mulher-Maravilha*, explorando como são interpretados e propagados online, incluindo o uso de memes. Busca-se compreender como o imaginário do século XX é atualizado em narrativas da Primeira Guerra Mundial, especialmente a vinculação da masculinidade à coragem no campo de batalha. Também discute-se a agência das mulheres nessas narrativas. Utilizando conceitos como "Masculinidade Hegemônica" e "Feminilidade Enfatizada" os conceitos foram desenvolvidos por pesquisadores como Raewyn Connell e James W. Messerschmidt em seus estudos sobre gênero e poder na sociedade. A pesquisa examina como o cinema ressignifica os discursos de gênero e seu reflexo na sociedade via Internet, com destaque para a figura de Thomas Shelby em mídias digitais populares.

DESENVOLVIMENTO

Ao examinar as representações de gênero na série, é importante considerar não apenas a evolução das personagens femininas, mas também como essas representações se relacionam com as narrativas de masculinidade predominantes. A glorificação dos modelos de masculinidade do século XX pode influenciar não apenas a maneira como os personagens masculinos são retratados, mas também como o público percebe e interpreta esses personagens.

REFERÊNCIAS

- CONNELL, Robert W.; MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Revista Estudos Feministas*, v. 21, n. 01, p. 241-282, 2013. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-026x2013000100014&script=sci_abstract. Acesso em: 6 nov. 2023.
- FERREIRA, Rodrigo de Almeida. Luz, câmera e história: práticas do ensino com cinema. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, p. 98-110, 2018.
- GARCÍA, Ángela Gómez. "By Order of the Peaky Blinders": A Comparative Analysis of the Real and Fictional Birmingham Gang. 2018. 62 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação Literatura Inglesa) - Universidade de Santiago de Compostela. Faculdade de Filología, Santiago de Compostela, 2018. Disponível em: <https://minerva.usc.es/xmlui/handle/10347/23696>. Acesso em: 6 nov. 2023.
- LARKE-WALSH, George S. 'The King's shilling': How *Peaky Blinders* uses the experience of war to justify and celebrate toxic masculinity. *Journal of Popular Television*, v. 7, n. 1, p. 39-56, 2019. Disponível em: https://intellectdiscover.com/content/journals/10.1386/jptv.7.1.39_1. Acesso em: 7 nov. 2023
- MELO, Victor Andrade de, "Novas performances públicas masculinas: o esporte, a ginástica, a educação física" In: PRIORE, Mary Del; AMANTINO, Marcia (Org.). *História dos Homens no Brasil*. São Paulo: UNESP, 2013.
- NURLAILA, Diana. The Hegemonic Masculinity Depiction in Steven Knight's *Peaky Blinders* TV Series. *LITERA KULTURA: Journal of Literary and Cultural Studies*, v. 10, n. 3, p. 24-31, 2022. Disponível em: <https://ejournal.unesa.ac.id/index.php/litera-kultura/article/view/55792>. Acesso em: 6 nov. 2023
- SCOTT, Joan. "Gênero uma categoria útil de análise histórica". *Coleção Educação e Realidade*. v. 2, n. 20, jul-dez, p. 71-99. 1995.
- KIMMEL, Michael S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. *Horizontes antropológicos*, v. 4, p. 103-117, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/B5NqQSY8JshhFkpgD88W4vz/>

Figura 1: Dialogo entre Thomas e Arthur Shelby



Figura 2: Memes inspirando na série



Além disso, a relutância em desconstruir aspectos considerados tóxicos da identidade masculina pode contribuir para a perpetuação de narrativas de masculinidade hegemônica, que por sua vez podem reforçar as hierarquias de poder existentes. Como observado por Connell e Messerschmidt, a masculinidade hegemônica não é estática e pode mudar ao longo do tempo e em diferentes contextos culturais, mas tende a servir como um mecanismo para manter as estruturas de poder existentes.

Ao analisar obras como "*Peaky Blinders*", é crucial considerar não apenas a evolução das personagens femininas, mas também como as representações de gênero se conectam com as narrativas de masculinidade predominantes, impactando as percepções do público sobre gênero e poder.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os discursos da série ilustram vividamente a persistência da resistência social à agência feminina ao longo do século XX. A figura masculina proeminente na narrativa reforça os padrões estabelecidos de masculinidade, idealizando um homem jovem, vigoroso, viril, heterossexual, cisgênero e branco. Este estudo destaca o papel do patriarcado e do machismo na perpetuação dos padrões de masculinidade, influenciados pelas consequências da guerra e pela política, que historicamente marginalizaram as mulheres. A representação do herói da guerra, acompanhado por uma mulher submissa em casa, glorifica a masculinidade e contrasta com narrativas que destacam heroínas, como "*Mulher Maravilha*". A resistência às mudanças nas dinâmicas sociais, enquanto as mulheres desafiam os papéis tradicionais, é evidente nas narrativas masculinas.